FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.

Endereço: Avenida Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial I, CEP 61939-000, Maracanaú/CE.

Telefone: (85) 4011-1000

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Toxiclin (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149; Sumitomo Chemical Indústria Química S/A: (85) 4011-1000; SAC: 0800-725-4011.

3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:
Ácido 2-(2,4-diclorofenoxi)acético / equivalente ácido do 2,4-D (CAS 94-75-7): 20–30%; trietanolamina (CAS 102-71-6): 19–21%; ácido 4-amino-3,5,6-tricloropiridina-2-carboxílico / equivalente ácido do picloram (CAS 1918-02-1): 5–10%; 2-butoxietanol / butilglicol (CAS 111-76-2): 4,5–6%.

4.Nº ONU:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:
VERLON SL

6.CLASSE (OU SUBCLASSE):
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

6.1.Nº DE RISCO:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

7.GRUPO DE EMBALAGEM:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

8.RÓTULO DE RISCO:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

10.RISCOS

10.1.Natureza do risco: Herbicida seletivo de ação sistêmica dos grupos químicos 2,4-D (ácido ariloxialcanoico) e picloram (ácido piridinocarboxílico). Produto não enquadrado na resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos, porém classificado no GHS como podendo ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele, provocando irritação moderada à pele, irritação ocular grave e podendo provocar irritação das vias respiratórias.

10.1.1.Características do produto: Líquido translúcido e viscoso, concentrado solúvel (SL), de cor amarelo escuro e odor característico. Não classificado como inflamável; não atingiu ponto de fulgor até 99,7 °C a 721 mmHg, quando entrou em ebulição. pH 7,30 a 20 °C; viscosidade 28,74 mm²/s a 20 °C; miscível em água e metanol; densidade relativa 1,1698 g/cm³, mais pesado que a água. Estável ao ar nas condições indicadas de uso e armazenamento.

10.1.2.Vias de exposição: Contato com pele, mucosas e olhos, ingestão acidental e inalação de névoas ou vapores durante manuseio, vazamento, transbordo ou atendimento à emergência. Evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório e utilizar EPI adequado.

10.2.Incêndio: Produto não classificado como inflamável. A combustão pode gerar gases tóxicos e irritantes, como monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos nitrosos e outras substâncias orgânicas não identificáveis. Em caso de incêndio, utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO2) ou pó químico seco. Evitar jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio, incluindo proteção facial. Evacuar a área, combater o fogo a distância segura, conter a água usada no combate e resfriar embalagens/equipamentos expostos com neblina de água.

10.3.Saúde: O produto pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele, provoca irritação ocular grave, irritação moderada à pele e pode provocar irritação das vias respiratórias. A ingestão de grandes quantidades pode ocasionar náuseas, vômitos, diarreia, irritação do trato gastrointestinal e dor abdominal. O contato direto com os olhos pode causar vermelhidão, coceira, lacrimejamento e ardência. O contato prolongado ou repetido com a pele pode causar irritação, vermelhidão e coceira.

10.4.Meio ambiente: A mistura não é classificada como perigosa ao ambiente aquático, conforme a FDS, porém é altamente persistente e altamente móvel no solo, podendo atingir águas subterrâneas. Evitar contaminação de cursos d'água, galerias pluviais, poços, redes de esgoto e efluentes. Em caso de derramamento, impedir que o produto alcance coleções de água e interromper imediatamente a captação para consumo humano ou animal se houver contaminação.

11.EM CASO DE ACIDENTE

11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área em raio mínimo de 50 metros para líquidos, afastar curiosos e permanecer com o vento pelas costas. Em grande vazamento, considerar evacuação inicial em raio de 50 metros e ampliar o isolamento conforme necessário. Estancar o vazamento se puder ser feito sem riscos. Eliminar

fontes de fogo, calor e faíscas, interromper a energia elétrica e retirar materiais que possam causar princípio de incêndio. Em piso pavimentado, absorver com serragem, areia, terra seca ou outro material não combustível e recolher com pá para recipiente lacrado e identificado. No solo, retirar as camadas contaminadas até atingir solo não contaminado. Conter com diques para impedir que atinja corpos d'água; se ocorrer, interromper a captação para consumo humano ou animal e contatar órgão ambiental, autoridades competentes e o centro de emergência da empresa.

11.2.Incêndio: Evacuar a área e combater a uma distância segura. Utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO_2) ou pó químico seco, permanecendo a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar jatos de água diretamente sobre o produto. Resfriar embalagens expostas com neblina de água. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio, incluindo proteção facial.

11.3.Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação de cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais. Impedir que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água, construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente. Recolher material contaminado e água de limpeza para destinação adequada. Avisar a Defesa Civil: 199 e demais autoridades competentes.

11.4.Primeiros socorros: Levar o acidentado para local arejado. Retirar roupas e acessórios contaminados. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Em inalação, remover para local ventilado; se respirar com dificuldade, consultar médico imediatamente; se não estiver respirando, fazer respiração artificial com intermediário tipo Ambu®. Em contato com a pele, lavar imediatamente com água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos; lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar sapatos contaminados. Em contato com os olhos, lavar com muita água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas e evitando que a água de lavagem entre no outro olho. Em ingestão, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância e não provocar vômito; se ocorrer espontaneamente, deitar a vítima de lado para evitar aspiração. Nunca administrar nada por via oral a pessoa inconsciente. Encaminhar ao serviço médico levando esta ficha.

11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de suporte, correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Manter monitorização das funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhar para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar EPI completo: máscara com filtro para vapores orgânicos, luvas de borracha nitrílica, óculos de segurança com proteção lateral, macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente de mangas compridas e botas de borracha. Trabalhar de costas para o vento, com ventilação adequada, evitando contato oral, cutâneo, ocular e inalatório. Manter pessoas não autorizadas afastadas e não tocar nem caminhar sobre o produto derramado.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar equipamentos e a área afetada, recolhendo resíduos, absorventes contaminados e água de lavagem para destinação ambientalmente adequada. Remover roupas e EPIs contaminados e lavar/descontaminar separadamente antes de reutilização, quando aplicável. Manter recipientes fechados, lacrados e identificados e encaminhar o produto recolhido para destinação final em local credenciado, com orientação do fabricante/registrante. Ventilar áreas fechadas antes de liberar o acesso.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar transbordo somente por profissionais treinados, em local ventilado, sinalizado e com contenção, afastado de alimentos, bebidas, rações, fontes de calor, chamas, faíscas e luz solar direta. Não fumar, comer ou beber durante o manuseio. Evitar vazamentos, respingos, contato com olhos, pele e roupas e inalação de névoas/vapores. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá ser reutilizado; contatar o fabricante/registrante para destinação final em local credenciado.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	**14.2 País de trânsito (Brasil):**	**14.3 País de destino (Brasil):**
Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.

FE: 016 Revisão: 1 Data ultima revisão: 08/06/2026